

Jaraguá, Goyaz, 10 de agosto de 1929.

Exma. Sra. Eugenia Alvaro Moreyra.

Certo, ao escrever "Velha Casa" - pagina humilde, mas sentida, vivida - não sonhei para ella melhor destino do que a vida ephemera das paginas de uma revista.

Quiz, porem, a senhora - alma de artista e patriota, empenhada em tornar conhecida a poesia nova do Brasil - arrancar da obscuridade esse trabalho e, com o fulgor do seu talento emotivo, emprestar-lhe belleza, dando-lhe o inconfundivel relevo da sua palavra, que ainda não me foi dado ouvir, mas cuja ressonancia luminosa sinto vibrar através o unanime louvor dos jornaes.

Pelos sentimentos de justa satisfação, que a senhora me proporcionou, queira receber os sinceros agradecimentos da

patr. e adm. obr.

Maria Paula Fleury de Godoy  
(Marilda Valúnia).

Paraguai, 10 de agosto de 1932.

Excmo. Sr. Eugenio Alvarez Moreira.

Caro Sr. Eugenio, ao escrever "Vozes da Casa" - poesia nova -  
de uma maneira viva e não apenas para a  
destino do que a vida apresenta das páginas de uma  
vista.

Quis, porém, a sensação - a ideia de arte e de  
poesia, experimentada em forma conhecida a poesia nova  
do Brasil - a sensação da descoberta esse trabalho  
com o melhor do seu talento emotivo, empastado  
de beleza, dando-lhe o incompreensível relevo da sua  
obra, que ainda não me foi dada ouvir, mas cuja  
sensação sinto vibrar através o coração  
por sua forma.

Fez o sentimento de justa satisfação, que a  
sensação de proporção, muita coisa se apresenta  
de extraordinária.

Atm. e sã. opr.

*Handwritten signature: Eugenio Alvarez Moreira*